

REQUERIMENTO

Considerando a frequência regular e preocupante com que os Açorianos vêm sendo confrontados com casos de mortes provocadas por Leptospirose.

Considerando que quer as taxas de incidência quer as taxas de mortalidade provocadas pela doença têm assumido valores preocupantes, principalmente nas ilhas de S. Miguel e Terceira, mas com expressão também em outras ilhas.

Considerando que as campanhas de desratização têm sido feitas de forma descontinuada na Região, faltando-lhe uma mais eficaz e operante cooperação e coordenação das várias entidades que intervêm neste processo.

Considerando que a avaliação epidemiológica dos casos de Leptospirose diagnosticados exige estudos e investigação das áreas identificadas como de maior risco e exige também uma efectiva caracterização dos grupos populacionais mais atingidos.

Considerando que entre a comunidade científica é consensual a exigência de se levar a cabo estudos por forma a identificar as áreas de maior proliferação dos roedores, o seu ciclo anual de reprodução e a determinação dos tipos de leptospira dominantes.

Considerando que se anunciou como estando em vias de arranque um estudo promovido pela Direcção Regional de Saúde, através dos Hospitais do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada e do Santo Espírito de Angra do Heroísmo, pela Direcção Regional do Desenvolvimento Agrário, através do Laboratório Regional de Veterinária, com a coordenação científica da Unidade de Leptospirose do Instituto de Higiene e Medicina Tropical e do Centro de Biologia Ambiental da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Considerando as recentes notícias de que, no âmbito do acordo luso-americano sobre a utilização da Base das Lajes, seria realizado um estudo sobre a Leptospirose nos Açores.

Considerando finalmente a necessidade de nesta doença se proceder a diagnósticos rápidos nos casos suspeitos pela implementação da técnica de macro-aglutinação nos serviços regionais de saúde.

Ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicita-se ao Governo Regional as seguintes informações:

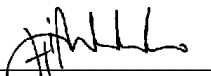
1. Quais as medidas tomadas pelo Governo Regional no sentido de conceder às campanhas de desratização mais eficácia, coordenação e continuidade?
2. Qual o ponto da situação do estudo sobre a Leptospirose a ser realizado com a coordenação do Instituto de Higiene e Medicina Tropical e Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa?
3. Que verbas foram já despendidas no âmbito da realização desse estudo?
4. Como se articula a realização desse estudo com o anúncio de um outro sobre o mesmo assunto no contexto do acordo luso-americano?
5. Qual o número de casos notificados de Leptospirose a partir de 1994?
6. Qual o número de casos mortais registados por Leptospirose a partir de 1994?
7. Foi já implementado nos serviços regionais de saúde a técnica de macro-aglutinação para diagnóstico rápido dos casos suspeitos de Leptospirose?
8. Quais as campanhas de desratização desenvolvidas em 2002 e quais as verbas nelas gastas?

Horta, 10 de Março de 2003

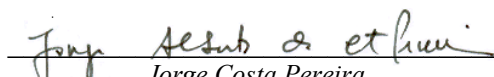
Os Deputados Regionais,



Bento Barcelos



Joaquim Machado



Jorge Costa Pereira